

/boletim ICAPS



INSTITUTO CAMILIANO DE
PASTORAL DA SAÚDE

PROJETO DE VIDA:

**caminhando
no presente,
pensando no**

futuro



São Camilo Pastoral da Saúde

INFORMATIVO DO INSTITUTO CAMILIANO
DE PASTORAL DA SAÚDE
ANO XXXVIII | Nº 434 | OUTUBRO DE 2023

INSTITUTO CAMILIANO DE PASTORAL
DA SAÚDE

Av. Pompeia, 888, Vila Pompeia
São Paulo/SP | CEP 05022-000

www.icaps.org.br
icaps@camilianos.org.br
www.facebook.com/icaps.pastoral
www.instagram.com/icaps.pastoral
Contato: (11) 3862-7286 / (11) 9 7672-9768
Atendimento online ou via telefone:
De segunda a sexta, das 9h às 17h.
Atendimento presencial:
Via agendamento.
Não abrimos aos finais de semana e feriados.

“São Camilo Pastoral da Saúde” é uma publicação do Instituto Camiliano de Pastoral da Saúde - Província Camiliana Brasileira. Os artigos publicados são da responsabilidade dos(as) seus(suas) respectivos(as) autores(as).

/Provincial:

Pe. Mateus Locatelli - M.I.

/Conselheiros:

Pe. Adailton Mendes da Silva - M.I.
Pe. Mário Luís Kozik - M.I.
Pe. Ariston dos Santos Barros - M.I.
Pe. Junior César dos Santos Moreira - M.I.

/Diretor Responsável:

Pe. José Wilson C. Silva - M.I.

/Colaboração:

Família Carismática Camiliana

/Periodicidade: Mensal

/Projeto Editorial: **ARCANJO**

ESTRATÉGIA & MARKETING

Boletim digital: Gratuitamente você pode receber o boletim no seu e-mail, todos os meses. Basta entrar em contato para fornecer o seu e-mail.
icaps@camilianos.org.br

FALA, DIRETOR!

Pe. José Wilson - M.I.

Diretor do ICAPS



Em sintonia com nosso Papa Francisco, rezemos pela Igreja, para que ela adote a escuta e o diálogo como estilo de vida em todos os níveis, deixando-se guiar pelo Espírito Santo em direção às periféricas do mundo.

No Outubro Rosa, mês de conscientização do câncer de mama, incentivamos as mulheres com mais de 40 anos a realizarem o exame clínico das mamas anualmente, além da mamografia a cada dois anos para mulheres acima de 50 anos.

Quanto ao teor das matérias deste boletim, a senhora Rosa aproxima as áreas da saúde e educação, tendo como foco os estudantes adolescentes. Que por meio de projetos organizados, os adolescentes entrem em contato com as fragilidades vividas por pacientes hospitalares, ensejando escolhas em favor de uma vida saudável e plena.

O padre José Wilson transcreve e comenta alguns trechos da mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões. O postulante Bruno mostra que o agir da Pastoral da Saúde reflete os princípios de sinodalidade, dentre eles a cultura do cuidado, da saúde integral e da hospitalidade esperançosa. Por fim, a senhora Maria Benícia compartilha conosco a experiência da Pastoral da Saúde da Diocese de Campo Limpo nos congressos promovidos pelo ICAPS e CNBB.

Desejo a todos uma Boa Leitura!

Outubro,

MÊS MISSIONÁRIO

Transcrevo aqui alguns trechos da mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões, cujo tema é: ***Corações ardentes, pés a caminho.***

Corações ardentes, ***quando nos explicava as Escrituras.*** A Palavra de Deus ilumina e transforma o coração na missão. O Papa exorta a deixarmos-nos “acompanhar pelo Senhor Ressuscitado que nos explica o sentido das Escrituras. Deixemos que Ele faça arder o nosso coração, nos ilumine e transforme, para podermos anunciar ao mundo o seu mistério de salvação com a força e a sabedoria que vêm do Seu Espírito.

Olhos que ***se abriam e O reconheceram*** ao partir o pão. Jesus na Eucaristia é o ápice e a fonte da missão. “Cristo que parte o pão, torna-Se agora o Pão partido, partilhado com os discípulos e depois consumido por eles. Tornou-Se invisível, porque agora entrou dentro do coração dos discípulos para fazê-los arder ainda mais, impelindo-os a retomar sem demora o seu caminho para comunicar a todos a experiência única do encontro com o Ressuscitado! Cada discípulo missionário é chamado a tornar-se, como Jesus e n’Ele, graças à ação do Espírito Santo, aquele que parte o pão e aquele que é pão partido para o mundo”.

Pés a caminho, com a alegria de proclamar Cristo Ressuscitado. A eterna juventude de uma Igreja sempre em saída. Depois de abrir os olhos ao reconhecerem Jesus na fração do pão,



os discípulos partiram apressados para Jerusalém para partilhar com os outros a alegria do encontro com o Senhor. ***“Não se pode encontrar verdadeiramente Jesus Ressuscitado sem se inflamar no desejo de o contar a todos. Por isso, o primeiro e principal recurso da missão são aqueles que reconheceram Cristo Ressuscitado, nas Escrituras e na Eucaristia, e que trazem o seu fogo no coração e a sua luz no olhar”.***

Enfim, faço minhas as palavras do Papa: iluminados pelo encontro com o Ressuscitado e animados pelo seu Espírito, saiamos com corações ardentes, olhos abertos e pés ao caminho, para fazer arder outros corações com a Palavra de Deus, abrir outros olhos para Jesus Eucarístico, e convidar todos a caminharem juntos pelo caminho da paz e da salvação que Deus, em Cristo, deu à humanidade.

Padre José Wilson, M.I.
Diretor do ICAPS

Confira na íntegra a mensagem do Papa: [Clique aqui!](#)

Integrando a saúde ao Projeto de Vida dos adolescentes

O mundo contemporâneo dispõe de informações suficientes para que se compreenda a necessidade de priorizar os cuidados com a saúde, envolvendo aspectos físicos, mentais e emocionais que mantenham e promovam a saúde integral.

Compreender a seriedade destes cuidados também é prioridade no cenário educacional e, para assegurar essa questão, temos a previsão na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

O referido documento apresenta, em sua redação, sessenta vezes a palavra saúde. Tem-se aí uma pista da importância deste aspecto na formação de nossas crianças, adolescentes e jovens. Transcrevemos a habilidade específica a ser desenvolvida durante o Ensino Médio, etapa final da Educação Básica em nosso país:

(EM13CNT207) Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.

Portanto, cabe à escola aprofundar estratégias pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento da habilidade acima. Pode-se pensar também, que a promoção da saúde e bem-estar deve integrar o Projeto de Vida dos adolescentes, uma vez que ao desenvolver a responsabilidade por suas decisões, compreenderão que as escolhas feitas agora, influenciarão também o seu futuro, pois ***“saber o que somos e o que devemos ser e como podemos chegar a ser é a questão mais urgente...”*** (Santa Edith Stein).

Vanessa Araújo Correia caracteriza o Projeto de Vida como “um projeto biográfico, em que o indivíduo constrói uma perspectiva a respeito de si e da própria vida, constituindo-se como pessoa”. Delinear aonde queremos chegar e como nos constituímos como pessoas ao longo desse trajeto são elementos implicados em uma vida saudável.

Na perspectiva de Gustavo Ribeiro, os jovens devem criar seus projetos tendo em vista que estão se construindo no presente. Destaca-se aqui a necessidade de explicitar, especialmente para os adolescentes, o cuidado com a saúde como um dos elementos que incidem sobre o presente e, inevitavelmente, sobre o futuro.

Cuidando do corpo para florescer a mente, como nos indica Clarice Lispector, é fundamental também entender o corpo como templo sagrado, conforme a 1ª Carta aos Coríntios 3,16: “Não se dão conta de que constituem o templo de Deus e que o Espírito de Deus vive em vocês?”

Talvez uma aproximação entre as áreas da saúde e educação, com projetos organizados para os estudantes entrarem em contato com as fragilidades vividas por pacientes hospitalares, pudesse viabilizar um caminho a ser percorrido pelos adolescentes, ensejando escolhas em favor de uma vida saudável e plena.

Rosa Filomena Ignarro Elias

Coordenadora Pedagógica Anos Finais e Ensino Médio Colégio Boni Consilli

“O corpo é uma casa que precisa ser mantida em ordem para que a mente possa florescer”

(Clarice Lispector).



PASTORAL DA SAÚDE E SINODALIDADE

A Pastoral da Saúde tem como vocação e missão *evangelizar o mundo da saúde* promovendo uma “cultura do cuidado e da saúde integral”, protegendo e oportunizando a dignidade da vida humana, desde a concepção até o seu fim natural.

O Papa Francisco afirma que *“o mundo em que vivemos e ao qual somos chamados a amar e servir, mesmo em suas contradições, exige da Igreja o fortalecimento das sinergias em todas as áreas de sua missão. O caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio”*.

A sinodalidade, *“caminhar juntos”*, reflete a trajetória do povo de Deus, compreendido por todos os batizados que, inspirados pela Palavra Divina e atentos à orientação do Espírito Santo, discernem os sinais dos tempos e empenham-se na realização do Reino de Deus. Nessa jornada, a Igreja almeja caminhar unida e solidária às dores e alegrias da humanidade, como expressa a Constituição Pastoral *Gaudium et spes* (Cf. n.1).

Essa abordagem sinodal capacita a Igreja a ser vigilante, ouvindo e discernindo a voz do Mestre, tornando-a sensível ao clamor da humanidade em busca da vida plena. A Igreja e cada indivíduo de fé assumem um papel protagonista, moldando-se como samaritanos compassivos à beira do caminho, cuidando e preservando a vida,

oferecendo o bálsamo curativo às feridas da humanidade.

Como bem expressou o Papa Francisco: *“aquilo de que a Igreja mais precisa hoje é a capacidade de curar as feridas e aquecer o coração dos fiéis, a proximidade. Vejo a Igreja como um hospital de campanha depois de uma batalha. É inútil perguntar a um ferido grave se tem o colesterol ou o açúcar alto. Devem curar-se as suas feridas. Depois podemos falar de todo o resto. Curar as feridas, curar as feridas... E é necessário começar de baixo”* (P. Francisco, em 19/08/2013).

Como um “hospital de campanha”, promovendo a participação ativa dos fiéis e estimulando a escuta mútua, a sinodalidade capacita a ação pastoral da Igreja a construir efetivamente um ambiente acolhedor e esperançoso no mundo. Nesse espaço de esperança, a alegria emerge do encontro entre a humanidade e o Cristo Ressuscitado.

Enfim, a Pastoral da Saúde, inspirada por esses princípios de sinodalidade, responde de maneira eficaz aos desafios e necessidades dos enfermos. Ao fortalecer suas vidas com dedicação e cuidado, ela assegura a supremacia da nova vida que Cristo inaugurou na história, através de sua paixão, morte e ressurreição.

Bruno Borges

Postulante Camiliano
Belo Horizonte/MG

¹ (Discurso por ocasião da comemoração do cinquentenário de instituição do sínodo dos bispos em 17/10/2015).

Diocese de Campo Limpo sempre presente no Congresso Nacional de Pastoral da Saúde

A Pastoral da Saúde da Diocese de Campo Limpo participa dos congressos promovidos pelo Instituto Camiliano de Pastoral da Saúde (ICAPS), em parceria com a Coordenação Nacional da Pastoral da Saúde da CNBB, desde 2015. E é sempre uma grande oportunidade para aprender e fortalecer a missão evangelizadora no mundo da saúde, além de ter contato com diversas realidades pastorais do território brasileiro.

A área da saúde é bastante delicada e exigente para os profissionais da área, claro, mas também para os agentes da pastoral. Nesse contexto, a participação nos congressos nos ajuda a promover encontros locais e diocesanos que proporcionam debates inovadores.

A Pastoral da Saúde, em âmbito diocesano, aproveita os assuntos, sempre relevantes dos congressos promovidos pelo ICAPS/CNBB, para proporcionar aos agentes paroquiais e os participantes dos diversos movimentos, formações sólidas que ajudam no desenvolvimento das atividades de cuidados pastorais e espirituais com os enfermos, familiares e cuidadores.

Nas formações da Pastoral já reproduzimos vários temas abordados nos congressos, entre eles: nutrição, diabetes, obesidade, problemas vasculares e cardiológicos, cuidados paliativos e até mesmo bioética, tema de um encontro realizado em 2023.

A participação nos congressos acrescenta, ainda, a troca de experiências com agentes de outras (arqui)dioceses, que têm, muitas vezes, realidades adversas pela localização territorial e clima. A partilha enriquece o encontro da Família Pastoral da Saúde, promovendo a solidariedade, o espírito fraternal e sinodal do ser Igreja.

O congresso está para os agentes da saúde, como o remédio da compaixão está para o enfermo, que conta com um atendimento cada vez mais humanizado.



Maria Benicia Alves Russo
Coordenadora Diocesana

XLII CONGRESSO BRASILEIRO DE HUMANIZAÇÃO E PASTORAL DA SAÚDE



! / Fique de olho!

Próximo Congresso Nacional: 07 e 08 de setembro de 2024.

Tema: Fraternidade e Amizade Social.

Lema: "Vós sois todos irmãos e irmãs" (Mt 23,8).

/Acompanhe-nos em nossas redes sociais:



@icaps.pastoral

Instituto Camiliano de Pastoral da Saúde